

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2017/2018

(APROVADO EM CONSELHO GERAL DE 06/11/2018)



Agrupamento de Escolas do Viso - Porto

Índice

I.	INTRODUÇÃO.....	4
II.	GESTÃO PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA	5
1.	Atividades planificadas de coordenação pedagógica/organizacional.....	5
2.	Atividades de Reforço educativo- Apoios educativos, Tutorias e Coadjuvação.....	6
2.1.	Apoio Tutorial Específico	6
2.2.	Apoios educativos no 1º Ciclo, 2º e 3º Ciclos	7
2.3.	Apoio a alunos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 3/2008	11
3.	Atividades de Enriquecimento Curricular(AEC), Componente de Apoio à Família(CAF).....	11
4.	Atividades para promover a participação e envolvimento dos pais ou encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.....	11
4.1.	Avaliação pelos Encarregados de Educação	12
4.2.	Avaliação pelos docentes	13
5.	Atividades de Monitorização do Cumprimento de Regras e Disciplina.....	14
III.	ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR E EXTRACURRICULAR	20
1.	Número de atividades por diferentes estruturas de orientação pedagógica.....	20
1.1.	Pré-Escolar e 1ºCiclo.....	20
1.2.	2º Ciclo.....	20
1.3.	3ºCiclo	21
1.4.	As atividades contabilizadas de 1.1 a 1.3 foram propostas pelas estruturas a seguir discriminadas	21
2.	ÁREA DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE.....	22
3.	PROJETOS.....	22
4.	BIBLIOTECA ESCOLAR	45
A.	Currículo literacias e aprendizagem	45
A.1	Apoio ao currículo e formação para as literacias da informação e dos média.....	45
A.2	Uso das tecnologias digitais e da Internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem....	46
B.	Leitura e literacia.....	46
B.1	Criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura	46

B.2 Atividades e projetos de treino e melhoria das capacidades associadas à leitura	47
C. Projetos, parcerias e atividades de abertura à comunidade	47
C.1 Desenvolvimento de atividades e serviços colaborativos com outras escolas/ bibliotecas	47
C.2 Participação em projetos e parcerias com entidades exteriores à escola	47
C.3 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias	48
D. Gestão da biblioteca escolar	48
D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros adequados às necessidades de gestão, funcionamento e dinamização da biblioteca escolar.....	48
D.2 Integração e valorização da biblioteca na escola.....	48
D.3 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da colecção.....	49
5. EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA.....	50
6. Outras Atividades não contempladas à data da aprovação do PAA.....	50
IV. CONCLUSÃO.....	51
ASPETOS FORTES.....	51
ASPETOS MENOS POSITIVOS/CONSTRANGIMENTOS	52
PROPOSTAS DE MELHORIA.....	53

Índice de Ilustrações

Imagem 1 - Percentagem de crédito horário.....	10
Tabela 1 - Avaliação Encarregados de Educação da Atividade "Pais e EE no Agrupamento	13
Tabela 2 - Inquérito aos professores - Atividade Pais/EE no Agrupamento – 8 de novembro 2017.....	13
Tabela 3 - Registo de Encarregados de Educação recebidos na Atividade Pais e EE no Agrupamento	13
Tabela 4 - Registo de ordens de saída de sala de aula.....	15
Tabela 5 - Registo de ordens de saída de sala de aula 2º ciclo.....	15

Tabela 6 - Registo de ordens de saída de sala de aula 3º ciclo.....	15
Tabela 7 - Retenções	16
Tabela 8 - Registo de saída de sala de aula por disciplina 2º ciclo	17
Tabela 9 - Registo de saída de sala de aula por disciplina 3º ciclo	17
Tabela 10 - Atuação dos Diretor face aos procedimentos disciplinares.....	18
Tabela 11 - Atividades do PAA Pré-Escolar e 1º Ciclo	20
Tabela 12 - Atividades do PAA 2º Ciclo.....	20
Tabela 13 - Atividades do PAA 3º Ciclo.....	21
Tabela 14 - Atividades contabilizada, por estrutura proponente	21
Tabela 15 - Ofertas Educativas/Projetos Pré-Escolar.....	23
Tabela 16 - Ofertas Educativas/Projetos 1º Ciclo	27
Tabela 17 - Ofertas Educativas/Projetos 2º/3º Ciclos.....	35
Tabela 18 - Atividades de Educação para a Segurança.....	50

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO PLANO ANUAL ATIVIDADES 2017/2018

I. INTRODUÇÃO

Na sequência do estabelecido internamente para a avaliação do Plano Anual de Atividades 2017/2018 e para dar cumprimento ao previsto na alínea f) do ponto 1, art.º 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 224/2009 de 11 de setembro e republicado nos termos do n.º 1 do art.º 8.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, apresenta-se o Relatório de Execução do Plano de Atividades do ano letivo de 2017/2018.

O presente relatório pretende, por um lado, apresentar, de forma sucinta, a avaliação de todas as atividades realizadas no Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, no ano letivo de 2017/2018, desde o dia 1 de setembro de 2017 a 31 de agosto de 2018, desde as de organização pedagógica/organizacional às de complemento curricular/ extracurricular, tendo como referência o Plano Anual de Atividades 2017/2018, elaborado e aprovado no início do ano letivo, mencionando os aspetos considerados mais relevantes, os constrangimentos, os pontos fracos e fortes; por outro lado, neste relatório dar-se-á conta das atividades não realizadas e consequentes constrangimentos observados.

De forma a agilizar a leitura do presente relatório, este encontrar-se-á organizado sequencialmente, de acordo com o índice do Plano Anual de Atividades 2017/2018, e a informação que deste consta tem por base excertos dos relatórios dos coordenadores das atividades, questionários de avaliação preenchidos pelos responsáveis pelas atividades, além das atas de conselho de turma de avaliação de final de cada período, entre outros documentos.

II. GESTÃO PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA

1. Atividades planificadas de coordenação pedagógica/organizacional

Durante o ano letivo 2017/2018 foram delineadas ações de gestão pedagógica para assegurar a planificação, coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades escolares, por intermédio da realização de reuniões das diversas estruturas de orientação educativa, bem como nas reuniões de equipa pedagógica no âmbito do Projeto “Menos é Mais”, projeto para a promoção de sucesso escolar, implementado nas disciplinas de Português e Matemática 2.º/3.º ciclo, essencialmente. Este projeto, teve por objetivos gerais garantir o respeito pelo ritmo de aprendizagem dos alunos, através da formação de grupos que potenciem o processo de ensino/aprendizagem; colmatar lacunas impeditivas de sucesso escolar nas disciplinas estruturantes de Português e de Matemática, personalizar mais o ensino, garantindo a compatibilidade entre atividades de recuperação e de desenvolvimento e continuar a assegurar o cumprimento dos programas e metas em vigor. Foram assegurados, no ano letivo de 2017/2018, os recursos necessários ao desenvolvimento do projeto e em termos logísticos as disciplinas de Português e de Matemática, de cada ano de escolaridade, tiveram obrigatoriamente o mesmo horário letivo, excetuou-se o 7ºA por razões de sucesso destes alunos e impossibilidade de afetação de recursos, relevando-se a articulação/ coordenação entre docentes da equipa pedagógica como pedra basilar do sucesso do Projeto Menos é Mais e nesse âmbito, cada docente envolvido neste projeto, teve um tempo semanal de reunião com os docentes que constituem a sua equipa pedagógica. Da monitorização regular feita ao projeto, foi afetado a partir do 1.º período mais um tempo semanal de reunião da equipa pedagógica a cada professor e nos relatórios finais de monitorização, a equipa de Português do 2.º Ciclo fundamentou que o projeto não funcionou, as equipas de Português e Matemática do 3.º Ciclo fundamentou que o resultado da implementação do projeto foi considerado positivo, no entanto apresentaram medidas de melhoria para o próximo ano letivo e a equipa de Matemática 2.º Ciclo concluiu que decorreu de forma muito satisfatória e com taxas de sucesso crescentes ao longo do ano letivo quer no 5º quer no 6ºano.

Foram também implementadas ações com os pais e encarregados de educação quer para dar conhecimento do processo ensino/aprendizagem dos alunos, quer para transmitir a informação sobre a avaliação dos três períodos letivos, quer para, de forma detalhada, esclarecer os pais e encarregados de educação sobre a dinâmica e procedimentos formais da avaliação externa e interna (9ºano), orientando para as especificidades do ensino secundário. Os trabalhos de todas estas reuniões tiveram como principais objetivos: melhorar os resultados académicos e a disciplina ao nível do comportamento, da pontualidade e da assiduidade; implementar projetos e medidas de intervenção educativa, melhorar a articulação curricular vertical em cada ciclo de ensino; criar condições propícias à atividade Pais na Escola e monitorizar as potenciais situações de abandono escolar e de exclusão por faltas.

2. Atividades de Reforço educativo- Apoios educativos, Tutorias e Coadjuvação

Resumo do Mapa de Apoios Educativos 2.º/3.º Ciclo 2017/2018 (conforme informação de 12/06/2018)

	Português (Apoio Específico)				Inglês (Apoio Específico)				Matemática (Apoio Específico)				F.Q. (Apoio Específico)				Francês (Apoio Específico)				C.N. (Apoio Específico)				Apoio Tutorial Específico		Coadjuvação	
	1)	2)	3)	4)	1)	2)	3)	4)	1)	2)	3)	4)	1)	2)	3)	4)	1)	2)	3)	4)	1)	2)	3)	4)	5)	6)	7)	
5.º ano	1	2	20	16	1	2	27	19	4	5	25	22													3	Início- 4 grupos de alunos, reformulados ao longo do ano letivo.	1-6ºano (Ing.) / 2 tempos	
6.º ano	3	4	28	18	1	2	13	9	2	8	48	31																1-7.ºano(Port.)/2 tempos
7.º ano	2	3	22	18	1	2	24	14	1	1	10	9	1	1	6	6											1-8ºano (Ing.)/2 tempos	
8.º ano	1	2	28	18	2	3	18	14	1	2	24	15	1	1	2	1	1	1	2	2	1	1	14	8				
9.º ano	2	3	28	18	1	3	24	18	2	2	25	14	1	1	13	11	1	2	9	6								

Legenda:

- 1) n.º de professores com grupos de apoio;
- 2) n.º de tempos de apoio;
- 3) n.º de alunos propostos;
- 4) n.º de alunos autorizados pelos E.E. a frequentar os apoios;
- 5) Total de professores com grupo tutorial (2.º e 3.º ciclos);
- 6) n.º de alunos integrado em grupo de apoio tutorial;
- 7) n.º de turmas/ professores com coadjuvação/ n.º de tempos.

2.1. Apoio Tutorial Específico - Modalidades de tutoria cujos focos de atuação ocorrem ao nível das dificuldades de aprendizagem e ao nível do trabalho de competências sociais e pessoais.

Com base no artigo 12.º do Despacho normativo n.º4-A/2016, foram assegurados grupos de apoio tutorial específico para alunos com duas ou mais retenções ao longo do percurso escolar distribuídos por quatro grupos/três professores. Foram ainda garantidas tutorias individuais a 4 alunos não abrangidos pelo artigo 12.º do Despacho normativo n.º4-A/2016 propostos pelo Conselho de Turma.

2.2. Apoios educativos no 1º Ciclo, 2º e 3º Ciclos – Foram analisados, pelos órgãos e coordenadores responsáveis, de forma sucinta os apoios educativos disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas do Viso nos diversos níveis de ensino. De acordo com a legislação vigente e o plano de ação estratégica do agrupamento, a escola proporcionou um conjunto de medidas de promoção do sucesso escolar tendo por base as dificuldades diagnosticadas nos alunos de forma a assegurar o seu sucesso escolar e a igualdade de oportunidades.

Assim, no Agrupamento de Escolas do Viso, foram implementadas as diferentes modalidades de apoio:

- a) Apoio ao estudo/ Apoio educativo – 1.º ciclo;
- b) Apoio ao estudo/ Apoio específico – 2.º ciclo;
- c) Apoio pedagógico acrescido – 3.º ciclo;
- d) Apoio tutorial específico/ tutoria individual;
- e) Coadjuvação.

No 1.º ciclo, o apoio aos alunos decorreu essencialmente em contexto de sala de aula, nomeadamente através da implementação do Projeto “Menos é Mais”, na componente curricular de Apoio ao estudo e Apoio educativo nas áreas de Português, Matemática e Estudo do Meio e teve como objetivo garantir a aquisição, consolidação e desenvolvimento dos conhecimentos e capacidades dos discentes com problemas de aprendizagem tendo sido concretizados em todos níveis de ensino daquele ciclo, no 1º período, tendo, no entanto, encontrado constrangimentos diretamente decorrentes da diminuição de recursos humanos a partir do 2º período, devido a razões de natureza administrativa ao qual o agrupamento é alheio.

No 2.º ciclo, a oferta de Apoio ao estudo é obrigatória, no entanto a frequência não o é, tendo ficado sujeita a Proposta do Conselho de Turma e à autorização dos Encarregados de Educação dos alunos indicados para a sua frequência.

No 3.º ciclo, o Apoio pedagógico acrescido (APA), não sendo de oferta obrigatória, teve como objetivo o reforço efetivo das aprendizagens, sobretudo das disciplinas com mais insucesso ou sujeitas a prova final, e visou responder às dificuldades de aprendizagem sentidas pelos alunos. Deste modo, os alunos indicados pelos professores do Conselho de Turma para apoio frequentaram-no desde que obtida autorização por parte do Encarregado de Educação.

Com o Apoio tutorial específico pretendeu-se, em particular, orientar e acompanhar os alunos no seu percurso escolar numa vertente mais individualizada e específica, tendo, neste âmbito, um número expressivo de Encarregados de Educação assumido a não autorização de frequência dos respetivos educandos. Este facto permitiu redirecionar recursos humanos para dar resposta às propostas de tutoria apresentadas pelos Conselhos de Turma.

Os apoios aos alunos do 1.º ciclo iniciaram-se no arranque do ano letivo tendo sido afetados dois professores para coadjuvarem o professor titular na

resolução das dificuldades diagnosticadas em 49 alunos, por limitação de recursos esta estratégia de sucesso foi redefinida a partir de fevereiro 2018, tendo por consequência uma diminuição muito significativa da eficácia das medidas de promoção de sucesso escolar, já que existiu, grosso modo, uma diminuição de 70% da carga horária afeta a recursos educativos, por impedimentos formais e administrativos devidamente identificados. Até fevereiro de 2018, as docentes do apoio consideraram que os alunos revelaram interesse e gosto pela aprendizagem, apresentaram alguma evolução e, por isso, consideraram que os alunos deveriam continuar a usufruir desse apoio. Também é de referir que existiu uma boa articulação entre os docentes titulares e as professoras de apoio, tendo como objetivo primordial as necessidades das crianças, a sua estimulação e orientação.

Os apoios na escola sede começaram no início do mês de outubro, tendo em conta o levantamento das propostas referidas em ata do último conselho de turma do ano letivo 2016/2017, no que respeitou ao Apoio ao estudo, Tutorias e Apoio específico às disciplinas de Português, Inglês e Matemática, no 2.º ciclo, e Apoio pedagógico acrescido a Português, Inglês, Francês, Matemática e Ciências Físico-Químicas, no 3.º ciclo. Quanto aos alunos propostos para apoio ao estudo, sem indicação de disciplinas a frequentar, foram enquadrados nos apoios específicos das disciplinas onde manifestaram mais dificuldades. Foram assegurados grupos de apoio tutorial específico para alunos com duas ou mais retenções ao longo do percurso escolar distribuídos por quatro grupos/três professores e os restantes canalizados para os apoios específicos. Verificou-se que os alunos propostos para grupos de apoio tutorial específico ou tutoria individual eram cumulativamente alunos propostos para Apoios específicos e/ou Apoio ao estudo, situação que resultava num acréscimo no horário do aluno e, conseqüentemente, em muitos casos, não autorizados pelo Encarregado de Educação. Para dar resposta a estas necessidades foram canalizados num primeiro momento 19 tempos de Apoio específico para os alunos do 2.º ciclo (6 a Português, 3 a Inglês e 10 a Matemática), organizados em função do horário de Apoio ao estudo dos alunos, dos horários dos docentes e do número de horas disponíveis para cada disciplina. No 3.º ciclo, foram atribuídos 24 tempos de Apoio pedagógico acrescido (9 a Português, 6 a Inglês, 5 a Matemática, 3 a Francês e 1 a Ciências Físico-Químicas) e, na turma A do 7.º ano, por não se encontrar abrangida pelo “Projeto Menos é Mais” e haver alguns alunos com dificuldades e 2 alunos com Necessidades Educativas Especiais, foram atribuídos 2 tempos letivos de Coadjuvação à disciplina de Português que decorreram principalmente na sala de aula, mas, em alguns momentos em sala à parte, com um número de seis alunos no total, para um apoio mais individualizado no domínio da escrita e para realização dos testes de avaliação. Também foram atribuídos 4 tempos de Apoio tutorial específico para os alunos com duas ou mais retenções no seu percurso escolar ao abrigo do artigo 12 do Despacho Normativo n.º4-A/2016 e 4 tempos de Tutorias individuais. Salienta-se que, sempre que possível, foram atribuídos os apoios ao professor da turma, situação ideal, mas, quando isso não foi possível, houve necessidade de articulação entre o docente titular e o de apoio. Também se destaca que os tempos dos professores de apoio, com grupos de alunos, foram atribuídos na componente letiva com o objetivo de se dar uma resposta integrada aos problemas de aprendizagem dos alunos, previamente diagnosticados, através de uma maior diversificação das práticas pedagógicas planificadas em articulação com os diferentes interlocutores dos apoios.

Constatou-se uma maior incidência de propostas de alunos nos anos terminais de ciclo e um aumento progressivo de propostas nos anos de escolaridade dentro de cada ciclo. Ao longo do ano letivo à medida que foram sentidas e diagnosticadas dificuldades de aprendizagem nos discentes foram efetuadas mais propostas para os diferentes apoios específicos (84 propostas no total) através de proposta do professor da disciplina, em formulário para o efeito, com sinalização das aprendizagens não adquiridas e atividades a trabalhar no apoio. Deste modo, nos 2.º e 3.º ciclos, houve no total 293 propostas para as diferentes modalidades de apoio durante o primeiro período, sem contabilizar as propostas dos Conselhos de Turma no final do período letivo em análise, para as quais foi dada uma resposta de acordo com as necessidades e recursos humanos disponíveis. O volume de propostas de alunos aumentou ao longo do ano letivo, tendo sido dada resposta a estas necessidades sempre com a máxima agilidade, tendo em conta a articulação eficaz entre a Coordenadora TEIP, a Coordenadora dos Diretores de Turma, na ligação com os restantes 12 Diretores de Turma e a Direção.

Destacou-se, no 1º período letivo, um elevado número de alunos não autorizados para a frequência do apoio, em particular nos 6.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade, bem como um número significativo de alunos cujos Encarregados de Educação/ alunos que não entregaram o respetivo formulário de autorização para a frequência dos apoios para os quais foram propostos, aspetos que foram melhorados, no 2.º período, tendo-se registado uma inequívoca evolução, quer no que diz respeito à entrega do documento de autorização, quer no que se refere à anuência por parte dos Encarregados de Educação para a frequência dos apoios.

Há a salientar, em relação ao 5.º ano, que no início do ano não havia qualquer indicação de alunos para Apoio específico à disciplina de Português, mas durante o 1.º período, surgiu essa necessidade com novas propostas, por isso foram direcionados 2 tempos para apoio a Português dos 4 atribuídos a Inglês, passando esta disciplina a ter apenas 2, visto que a professora responsável pelo Apoio Específico de Inglês efetivamente também auxiliava os alunos naquela disciplina.

Em relação ao 6.º ano, constatou-se que a disciplina com maior número de propostas foi Matemática, seguida da de Português. Observou-se que na turma B do 6.º ano não houve propostas à disciplina de Inglês, até ao final do 1º Período, tendo estas surgido mais tardiamente.

No 8.º ano, a disciplina com maior número de propostas foi Português, seguida de Inglês e Matemática com o mesmo número.

No 9.º ano, considerando por ordem decrescente, as disciplinas com maior número de propostas foram Português, Matemática, Inglês, Francês e Ciências Físico-Químicas. Podemos ainda concluir que as modalidades de apoio mais frequentadas foram, sem dúvida, os Apoios Específicos e Apoios Pedagógicos Acrescidos às disciplinas de Português, Inglês e Matemática.

Metodologia adotada: no início do ano letivo, para além da distribuição dos alunos pelos grupos/docentes de apoio pelas listas das diferentes modalidades de apoio, procedeu-se à elaboração dos regulamentos para os diferentes apoios, dos formulários de autorização para frequência do Apoio ao Estudo, Aulas de Apoio, de proposta para aulas de apoio e do Relatório de Apoios Educativos em estreita colaboração com a Coordenadora dos Diretores de

Turma e as Adjuntas da Direção responsáveis pelos três ciclos de escolaridade. Também se criou um livro de ponto próprio para registo das lições, sumários e faltas que depois passou a conter uma lista com todos os alunos propostos. Ainda foi organizado um dossier com toda a documentação dos apoios (propostas, autorizações, relatórios e listas por ciclo e por docente). Note-se que estas listas foram por diversas vezes reformuladas, situação resultante das sucessivas autorizações/ não autorizações por parte dos Encarregados de Educação que chegavam à Direção ou provenientes de alterações de horários dos docentes.

A dinâmica dos apoios nem sempre foi a mais eficaz, mas foi-se aperfeiçoando, pois a logística foi enorme, não só por existirem diferentes modalidades de apoio, mas, sobretudo, por haver um elevado número de propostas, nomeadamente, de um mesmo aluno, obrigando a sucessivos reajustes.

Ao longo do ano letivo, numa constante análise das dificuldades, registaram-se melhorias, com vista a um melhor funcionamento dos apoios e sucesso escolar dos alunos, nomeadamente no que respeita a uma maior articulação entre os diferentes interlocutores dos apoios educativos, principalmente quando o professor da turma não coincidiu com o de apoio, Diretor de Turma, Coordenadora dos Diretores de Turma e dos Apoios; Maior aceitação dos apoios por parte dos Encarregados de Educação (na sequência de uma maior sensibilização/ responsabilização assumida pelos Diretores de Turma junto dos Encarregados de educação; melhoria da assiduidade dos alunos aos diferentes apoios, através da perceção que a sua frequência têm reflexos positivos no seu aproveitamento; maior rigor no preenchimento das propostas de apoio com a indicação precisa, por aluno (n.º, nome e turma), das aprendizagens não adquiridas e atividades a trabalhar no apoio; aperfeiçoamento dos relatórios de apoios educativos que devem conter informação mais detalhada e ser devidamente preenchidos todos os campos em Conselho de Turma.

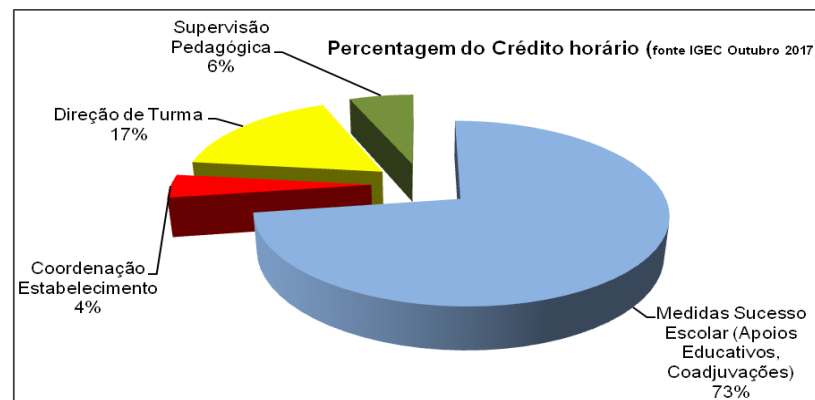


Imagem 1 - Percentagem de crédito horário

2.3. Apoio a alunos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 3/2008

Os alunos integrados no âmbito do Decreto-Lei n.º 3/2008 usufruíram, como previsto, dentro dos recursos disponíveis, de apoio(s) em função do estabelecido nos seus “Programas Educativos Individuais” e “Currículo Específico Individual”, reconhecendo-se, no entanto, a dificuldade inicial de afetação de recursos humanos para cumprimento do PEI e CEI, situação que foi sendo resolvida e minorada com os recursos existentes. Este forte constrangimento, levou o Agrupamento a propor o alargamento do quadro dos professores da educação especial para mais 3 professores, a partir do ano letivo 2018/2019 (mais 50% de professores relativamente ao quadro ao existente em 2017/2018) situação validada pela tutela e que permite uma melhor distribuição/afetação de recursos humanos para promover a educação inclusiva com alunos abrangidos por medidas seletivas e adicionais, partir do ano letivo 2018/2019 (inclusivamente).

3. Atividades de Enriquecimento Curricular(AEC), Componente de Apoio à Família(CAF)

As atividades de enriquecimento curricular foram asseguradas pela Junta de Freguesia de Ramalde e supervisionadas pelo Agrupamento de Escolas do Viso, Porto. As AEC foram as seguintes:

- 1.º e 2.º anos: Atividade Física e Desportiva (duas aulas de 60 minutos); Música (duas aulas de 60 minutos) e Inglês (uma aula de 60 minutos).
- 3.º ano: Atividade Física e Desportiva (duas aulas de 60 minutos) e Música (uma aula de 60 minutos).
- 4.º ano: Atividade Física e Desportiva (duas aulas de 60 minutos); Música (uma aula de 60 minutos);

As atividades decorreram dentro da normalidade e foram cumpridas as planificações definidas no início do ano letivo.

4. Atividades para promover a participação e envolvimento dos pais ou encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos

ATIVIDADE “PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA ESCOLA”

O Agrupamento de Escolas do Viso, Porto na tentativa de “alargar/innovar” medidas para promover um maior envolvimento dos pais /encarregados de educação dos alunos iniciou em 2017/2018, a atividade dirigida aos pais e alunos da escola sede “Pais no Agrupamento do Viso”. Esta atividade consiste em proporcionar aos Encarregados de Educação, acompanhados dos respetivos educandos – os alunos são convocados a participar – , a possibilidade de se

encontrarem com todos os professores do seu educando no 1º período e no 2º período, calendarizadas a meio de cada um destes períodos. Nestas reuniões previnem-se e analisam-se questões de indisciplina e elaboram-se estratégias de diagnóstico de problemas e de recuperação ou melhoria do rendimento escolar de cada aluno. Por outro lado, os pais dão a conhecer aos professores particularidades dos seus educandos, o que muitas vezes é a chave para desbloquear dificuldades no processo de aprendizagem. No âmbito da autonomia do agrupamento e por obediência ao Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, que republica o Decreto -Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, procede-se sempre à avaliação desta iniciativa, ouvindo os pais e professores para determinar da pertinência da sua realização e para a melhorar, se possível. Seguem-se os dados dessa avaliação nos dois momentos:

4.1. Avaliação pelos Encarregados de Educação

2º e 3º Ciclos	Atividade “ Pais e EE no Agrupamento”													
	8 de NOVENBRO	IMPORTÂNCIA			TEMPO			15 de FEVEREIRO	IMPORTÂNCIA			TEMPO		OBSERVAÇÃO
	PAIS NO AGRUPAMENTO	ELEVADA	MÉDIA	REDUZIDA	ADEQUADO	EXCESSIVO	INSUFICIENTE	PAIS NO AGRUPAMENTO	ELEVADA	MÉDIA	REDUZIDA	ADEQUADO	INSUFICIENTE	
5ºA	8	7	0	1	7	0	1	4	4			4		
5ºB	4	3	1	0	4	0	0	2	2			2		
5ºC	4	3	0	0	3	0	0	6	6			6		
6ºA	5	5	0	0	5	0	0	3	3			3		
6ºB	7	7	0	0	5	0	2	6	6			6		
6ºC	4	4	0	0	2	1	1	4	4			4		
7ºA	10	8	1	1	10	0	0	7	7			7		
7ºB	5	5	0	0	5	0	0	6	6			6		
7ºC	1	1	0	0	1	0	0	1	1			1		
8ºA	5	4	1	0	5	0	0	5	4		1	4	1	
8ºB	2	2	0	0	2	0	0	2	1	1		2		
9ºA	6	6	0	0	5	0	1	4	4			4		
9ºB	4	4	0	0	4	0	0	4	4			4		
Total	65	59	3	2	58	1	5	54	52	1	1	53	1	
Percentagem		90,77%	4,62 %	3,08%	89,23%	1,54%	7,69%	Percentagem	96,30 %	1,85 %	1,85%	98,15	1,85%	

Inquéritos aos professores- Atividade Pais / Encarregados de Educação na Escola - 8 de novembro de 2017															
PROFESSORES	Nº	IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE			TEMPO DEFINIDO			Em alternativa, reuniões intercalares?			Em alternativa, aulas?			Nº mínimo e máximo de Encarregados de Educação recebidos por professor, em cada Ciclo:	
	INQUÉRITOS RESPONDIDOS	ELEVADA	MÉDIA	REDUZIDA	ADEQUADO	EXCESSIVO	INSUFICIENTE	Sim	Não	N.R.	Sim	Não	N.R.		
														Sim	Não
2º Ciclo	14	12	2	0	13	1	0	3	9	2	1	8	5	4	18
3º Ciclo	23	19	4	0	11	12	0	3	19	1	3	17	3	1	21
TOTAL	37	31	6	0	24	13	0	6	28	3	4	25	8	5	39
PERCENTAGEM		83,78 %	16,22 %	---	64,86 %	35,1 %	---	16,22 %	75,68 %	8,11%	10,81%	67,58%	21,62%	-----	

Tabela 2 - Inquérito aos professores - Atividade Pais/EE no Agrupamento – 8 de novembro 2017

Tabela 1 - Avaliação Encarregados de Educação da Atividade "Pais e EE no Agrupamento

4.2. Avaliação pelos docentes

Face aos dados recolhidos nos inquéritos respondidos pelos docentes, objetivamente esclarecedores da pertinência da **Atividade Pais / Encarregados de Educação na Escola - 8 de novembro de 2017**, na **Atividade Pais / Encarregados de Educação na Escola - 15 de fevereiro de 2017**, os docentes apenas registaram o nº de Encarregados de Educação recebidos, conforme o mapa que se segue.

Atividade Pais / Encarregados de Educação na Escola - 15 de fevereiro de 2017			
PROFESSORES	Nº de INQUÉRITOS RESPONDIDOS:	Nº mínimo e máximo de alunos recebido por professor, em cada Ciclo:	
2º Ciclo	16	4	19
3º Ciclo	17	1	22
TOTAL	33	---	---

Tabela 3 - Registo de Encarregados de Educação recebidos na Atividade Pais e EE no Agrupamento

De entre os Inquiridos respondidos, verifica-se que no 1º momento da atividade, 90,77% e no 2º momento desta, 96,30% dos encarregados de educação e 83,78 dos professores, no 1º momento da atividade, consideraram elevada a importância desta atividade.

De entre os docentes que responderam ao questionário, 75,68% manifestou a sua preferência pela realização desta atividade, em detrimento de reuniões intercalares e 67,58% dos professores inquiridos considera que a suspensão de aulas se justifica pelos benefícios da atividade, por permitir um melhor conhecimento do processo ensino/ aprendizagem, preferindo a manutenção desta atividade. Em consonância com a importância elevada, atribuída pelos docentes à “Atividade Pais e Encarregados de Educação no Agrupamento”, está a percentagem dos que, ao terem que optar entre suspensão de aulas ou reuniões intercalares, respondem de forma esclarecedora, isto é apenas 16,22 % dos professores optam pelas reuniões e apenas 10,81% optam pelas aulas, sendo assim confirmado pela maioria dos docentes o interesse pela continuidade da realização desta atividade.

Da diversidade dos elementos recolhidos, verifica-se que a atividade “Pais e Encarregados de Educação no Agrupamento”, é, indubitavelmente, uma atividade a promover, podendo/devendo ser continuamente avaliada e repensada nos aspetos que se afigurarem como necessários, pois contribui para um melhor conhecimento da realidade ensino/aprendizagem por parte dos pais/encarregados de educação.

5. Atividades de Monitorização do Cumprimento de Regras e Disciplina

A disciplina continuou a ser uma das fragilidades do Agrupamento e por isso uma das prioridades de intervenção. Ao longo do ano letivo 2017/2018 foram registadas 726 ordens de saída da sala de aula, 417 referentes a alunos do 2.º ciclo e 309 de alunos do 3.º ciclo, conforme o quadro abaixo.

MESES	Entradas Espaço Inclusão	2.º ciclo	3.º ciclo
Setembro	35	16	19
Outubro	99	55	44
Novembro	108	51	57
Dezembro	21	17	4
Janeiro	124	82	42
Fevereiro	65	45	20
Março	72	48	24

MESES	Entradas Espaço Inclusão	2.º ciclo	3.º ciclo
Abril	66	40	26
Mai	100	46	54
Junho	36	17	19
TOTAL	726	417	309

Tabela 4 - Registo de ordens de saída de sala de aula

Numa análise das turmas que apresentaram um maior número de ocorrências disciplinares destacámos as turmas do A do 5.º ano e C do 6.º ano e, no 3.º ciclo, as turmas C do 7.º ano e A e B do 8.º ano.

Turmas 2.º ciclo	Entradas no Espaço Inclusão
5.º A	110
5.º B	72
5.º C	48
6.º A	60
6.º B	25
6.º C	102
Total Geral	417

Tabela 5 - Registo de ordens de saída de sala de aula 2º ciclo

Turmas 3.º ciclo	Entradas no Espaço Inclusão
7.º A	18
7.º B	14
7.º C	92
8.º A	65
8.º B	67
9.º A	32
9.º B	21
Total Geral	309

Tabela 6 - Registo de ordens de saída de sala de aula 3º ciclo

É importante referir que o número de alunos destas turmas não é uniforme: o 5.º A é a turma com maior número de alunos das turmas do 5.º ano e as turmas C do 6.º e 7.º ano são turmas com um número reduzido de alunos. É de sublinhar, numa outra vertente de análise dos dados, a dos alunos reincidentes em comportamentos desadequados ao espaço da sala de aula (entenda-se por alunos reincidentes aqueles que ao longo do ano letivo apresentaram dez ou mais ordens de saída da sala de aula). Desta forma, identificamos 14 alunos reincidentes no 2.º ciclo e 8 alunos no 3.º ciclo, representando este universo um cúmulo de 293 e 151 entradas respetivamente [estes números significam que 13% dos alunos inscritos no 2.º Ciclo foram responsáveis por 70% das ocorrências disciplinares do 2.º Ciclo e relativamente ao 3.º Ciclo, significam que 6% dos alunos inscritos no 3.º Ciclo foram responsáveis por 50% das ocorrências disciplinares]. Estes alunos apresentam várias retenções no seu percurso escolar e

consequentemente detêm lacunas nas competências essenciais em disciplinas como Português, Matemática ou Inglês, que comprometem o processo de ensino-aprendizagem. Esta situação associada à desmotivação face à escola potenciou os comportamentos desadequados.

Aluno – 2.º ciclo	Idade	Retenções	Total de retenções
A	12	1 retenção no 3.º ano	1
B	15	1 retenção no 2.º, 4.º e 6.º anos	3
C	11	Sem retenções	0
D	11	1 retenção no 5.º ano	1
E	13	1 retenção no 2.º ano/ 1 retenção no 6.º ano	2
F	12	1 retenção no 6.º ano	1
G	11	Sem retenções	0
H	14	1 retenção no 4.º e 2 retenções no 6.º ano	3
I	13	1 retenção no 2.º, 3.º e 5.º anos	3
J	12	1 retenção no 5.º ano	1
K	11	1 retenção no 6.º ano	1
L	14	2 retenções no 5.º ano	2
M	13	2 retenções no 3.º ano	2
N	12	5.º ano	1
Aluno – 3.º ciclo	Idade	Retenções	Total de retenções
O	15	2 retenções no 7.º ano	2
P	14	1 retenção no 6.º ano e 7.º anos	2
Q	14	1 retenção 8.º ano	1
R	16	2 retenções no 6.º ano/ 1 retenção no 7.º ano	3
S	15	1 retenção no 9.º ano	1
T	15	1 retenção no 8.º ano	1
U	16	1 retenção no 5.º e 6.º anos	2
V	13	1 retenção no 7.º ano	1

Tabela 7 - Retenções

A análise dos dados do Espaço de Inclusão também permitem refletir sobre as disciplinas em que os comportamentos desadequados ao espaço da sala de aula apresentam uma maior incidência. No que concerne às disciplinas onde se registam maiores ordens de saída da sala de aula destacam-se as disciplinas de Português (93), Inglês (72), História e Geografia Portugal (56) e Matemática (49) no 2.º ciclo e Matemática (57), Inglês (46) e Físico-Química (36).

DISCIPLINAS 2.º ciclo	Dados do Espaço Inclusão
Apoio ao Estudo	7
C. Naturais	35
Culinária	5
Direção	1
DT	1
Ed. Física	14
Ed. Musical	20
Ed. Tecnológica	22
Ed. Visual	29
EMR	1
F. Cívica	4
HGP	56
Inglês	72
Matemática	49
Português	93
Sentir a Terra	3
Total Geral	412

Tabela 8 - Registo de saída de sala de aula por disciplina 2º ciclo

DISCIPLINAS 3.º ciclo	Dados do Espaço Inclusão
Apoio Inglês	3
Apoio Port.	3
C. Naturais	15
Culinária	3
Ed. Física	8
Ed. Visual	31
Educação Especial	1
F. Cívica	4
Físico-Química	36
Francês	10
Geografia	27
História	13
Inglês	46
Matemática	57
Oficina Artes	2
Oficina Artes/TIC	2
Português	29
Sentir a Terra	4
TIC	3
Total Geral	297

Tabela 9 - Registo de saída de sala de aula por disciplina 3º ciclo

Neste ano letivo, o ação do Agrupamento situou-se ao nível de resolução muito próximo dos acontecimentos e ao nível organizativo, nomeadamente na definição de dois protocolos para a atuação dos Diretores de Turma e, ao nível do Espaço de Inclusão, local onde os alunos que recebem ordem de saída da sala de aula cumprem uma tarefa e/ ou realizam um relatório de ocorrência. Para o Espaço de Inclusão foram definidos o seu regimento, bem como, a sistematização dos dados (seriação dos dados das ordens de saída da sala de aula segundo os parâmetros das turmas, alunos, disciplinas). Semestralmente, os docentes refletiram em Departamento e Grupo Disciplinar sobre os dados estatísticos do Espaço de Inclusão, ajustando e uniformizando as regras de sala de aula.

A atuação dos Diretores de Turma, rececionadas as participações disciplinares, passaram pela advertência ao aluno, comunicação ao Encarregado de Educação, advertência registada e propostas de medidas disciplinares corretivas e/ ou sancionatórias

PERÍODO	CICLO	N.º: alunos	N.º Dias de Suspensão	NOTA
1.º período	1.º ciclo	0	0	
	2.º ciclo	5	19	Duas das suspensões de 2 e 6 dias ficaram em suspenso até próxima infração
	3.º ciclo	11	45	Quatro das suspensões de 1, 2, 3 e 8 dias ficaram em suspenso até próxima infração; acresce um aluno do 3.º ciclo ao qual foi aplicada a medida de transferência de escola
	TOTAL	16	64	
2.º período	1.º ciclo	1	1	
	2.º ciclo	4	12	
	3.º ciclo	4	12	Acresce um aluno 1 repreensão registada
	TOTAL	9	25	
3.º período	1.º ciclo	1	1	
	2.º ciclo	5	15	
	3.º ciclo	7	14	
	TOTAL	13	30	

Tabela 10 - Atuação do Diretor face aos procedimentos disciplinares

Destaca-se também, ao longo do ano letivo, a articulação dos Diretores de Turma, Serviços Psicologia Orientação e Encarregados Educação que conjuntamente com o Diretor , conduziram alguns alunos para outros percursos formativos/ estabelecimentos de ensino.

No terceiro período, foi criada uma nova turma com alunos de 2.º ciclo, com atividades curriculares diferentes do currículo normal, que nas reuniões de avaliação do 2.º período foram retidos por excesso de faltas pelo Conselho de Turma, medida que permitiu diminuir as ordens de saída desses alunos e que criou um ambiente propício às aprendizagens nas turmas originárias desses discentes.

O ano letivo de 2018/ 19 será de diminuição significativa da indisciplina e da consolidação acentuada da disciplina e cumprimento das regras do Agrupamento. Neste pressuposto, continuará a ser feita e melhorada a monitorização do Gabinete de Mediação Disciplinar, designadamente na monitorização sistemática das ordens de saída da sala de aula (com alteração dos documentos de suporte, ficha de registo do docente, ficha de reflexão do aluno, participação de ocorrência disciplinar ao Diretor de Turma, elaboração de relatórios trimestrais e de fundamental importância numa intervenção estratégica ao nível da indisciplina, afigura-se a tipificação das ordens de saída da sala de aula e assim será feito o tratamento dos dados para atingir tal desiderato e assim “sentir” os comportamentos mais desajustados para posteriormente definir estratégias de atuação).

Serão implementadas novas medidas organizativas, a saber: desfasamento dos horários das turmas do 2.º e 3.º ciclo, cumprimento do toque de início de aula por parte de alunos e professores, vigilância dos corredores por outros além dos assistentes operacionais no toque de entrada e saída da aula, uniformização das regras de atuação, nomeadamente no cumprimento escrupuloso dos normativos internos do agrupamento, tipificação dos comportamentos incorretos e concentração da atividade letiva de todas as turmas no turno da manhã. As alterações introduzidas e já aprovadas e constantes no Regulamento Interno, no tocante à aplicação da medida disciplinar corretiva/ sancionatória visam contribuir para uma clarificação do juízo a aplicar relativamente aos incidentes disciplinares e uniformizar sanções.

III. ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR E EXTRACURRICULAR

1. Número de atividades por diferentes estruturas de orientação pedagógica

1.1. Pré-Escolar e 1ºCiclo

Atividades do P.A.A								
	Previstas	Provenientes de outro período	Transferidas para outro período	Atividades não previstas e executadas	Atividades efetivas no período	Atividades executadas	Atividades não executadas	Taxa de execução (%)
1º Período	42	0	0	0	42	42	0	100%
2º Período	27	0	0	0	27	27	0	100%
3º Período	28	0	0	0	28	28	0	100%

Tabela 11 - Atividades do PAA Pré-Escolar e 1º Ciclo

1.2. 2º Ciclo

Atividades do P.A.A.								
	Previstas	Provenientes de outro período	Transferidas para outro período	Atividades não previstas e executadas	Atividades efetivas no período	Atividades executadas	Atividades não executadas	Taxa de execução (%)
1º Período	23	0	3	0	20	20	4 (atividades números 66, 67, 75,78, Visita de Estudo ao Parque Biológico de Gaia; Visita de estudo à Lactogal; Visita ao World of Discovery; atividade de Inglês;)	100%
2º Período	21	3	1	0	20	18	2	90%
3º Período	10	1	0	0	11	9	2	81%

Tabela 12 - Atividades do PAA 2º Ciclo

1.3. 3ºCiclo

Atividades do P.A.A.								
	Previstas	Provenientes de outro período	Transferidas para outro período	Atividades não previstas e executadas	Atividades efetivas no período	Atividades executadas	Atividades não executadas	Taxa de execução (%)
1º Período	27	0	0	0	27	25	2	93%
2º Período	7	0	3	0	4	2	2	50%
3º Período	2	3	0	0	5	4	1	80%

Tabela 13 - Atividades do PAA 3º Ciclo

1.4. As atividades contabilizadas de 1.1 a 1.3 foram propostas pelas estruturas a seguir discriminadas

Atividades do P.A.A.							
	Previstas	Transferidas para outro período	Atividades não previstas e executadas	Atividades efetivas	Atividades executadas	Atividades não executadas	Taxa de execução (%)
Direção Executiva	5	0	1	6	6	0	100%
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	5	0	0	5	4	1	80%
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	9	0	0	9	8	1	89%
Departamento de Línguas	11	1	0	10	9	1	90%
Departamento de Expressões	17	1	0	16	15	1	94%

Tabela 14 - Atividades contabilizada, por estrutura proponente

Da análise estatística sobressai o elevado grau de consecução das atividades, além deste facto, da informação extraída dos documentos analisados salienta-se que as atividades desenvolvidas decorreram, de uma forma geral, de acordo com o calendário definido e com uma participação ativa dos docentes na sua organização e no acompanhamento dos alunos nas mesmas; salientam-se o empenho e o envolvimento dos alunos em grande parte das atividades desenvolvidas, os momentos lúdico-educativos proporcionados pelas atividades; a criação de situações de ensino-aprendizagem não formais, o conhecimento do meio, a articulação estabelecida entre professores e turmas e o desenvolvimento de atividades propiciadoras da inclusão e integração social. Assim, as atividades extracurriculares realizadas complementaram a formação curricular dos alunos e contribuíram para o enriquecimento pessoal, social e cultural dos alunos. Para além disso, proporcionaram momentos de abertura e partilha, permitindo uma maior aproximação dos alunos e destes com o professor.

2. ÁREA DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Pontos fortes: Parceria muito profícua com o Centro de Saúde de Aldoar; abordagem aos temas sempre muito inovadora, uma vez que, de ano para ano, há uma rotação de estudantes de enfermagem que apresentam os diferentes temas, tornando as apresentações muito atualizadas e apelativas; todos os alunos do Agrupamento, desde o pré-escolar até ao 9º ano, são contemplados com várias formações em diferentes temas.

Limitações: Conciliar a disponibilidade horária das enfermeiras com o horário das disciplinas onde é mais oportuno que decorra a formação.

3. PROJETOS

Projetos (o Relatório da Coordenadora de Projetos inclui os Projetos da Biblioteca Escolar e os Projetos no âmbito da Área de Educação para a Saúde)

Tabela 15 - Ofertas Educativas/Projetos Pré-Escolar

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões	Destinatário	Professor Responsável	Participantes
Livros... Janelas para o mundo Projeto elaborado pela EPE.	Ao longo do ano letivo	Pré-Escolar Campinas		
		Sala1	Ana Barroca	19 crianças
		Sala2	M ^a Soledad Fernandes	18 crianças
		Sala3	M ^a do Céu Silva	17 crianças
		Sala4	Dulce Silva	16 crianças
Despertar para a Ciência Projeto de Ciências Experimentais elaborado pela EPE	2 a 3 sessões por período	Pré escolar Correios		
		Sala1	M ^a José Policia	22 crianças
Sou Capaz! Projeto de autorregulação elaborado pela EPE.	Ao longo do ano letivo	Pré escolar EB n°2		
		Viso		
		Sala 1	M ^a Madalena Carvalho	25 crianças
		Sala 2	M ^a João Brito	21 crianças

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões	Destinatário	Professor Responsável	Participantes
<p>Ciência A3 Proponentes: prof^{as} Paula Gomes e Georgina Costa (2º ciclo)</p>	<p>4 sessões 3º Período</p>	<p>JICP - sala 1+sala 2 JICP -sala 3+sala 4 JICR - sala 1 JI VS - sala 1 + sala 2</p>	<p>Ana Barroca + M^a Soledad Fernandes M^a do Céu Silva + Dulce Silva M^a José Policia M^a Madalena Carvalho+ M^a João Brito</p>	<p>37 crianças 33 crianças 22 crianças 46 crianças</p>
<p>EDUCAR PARA A SAÚDE</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Todos os alunos do Agrupamento</p>	<p>Prof. António Brandão em colaboração com o Centro de Saúde de Ramalde</p>	<p>138 crianças da EPE</p>
<p>Educação para a Segurança TESTE DO PLANO DE EVACUAÇÃO (Exercício de emergência)</p>	<p>A calendarizar com a Escola Segura</p>	<p>População Escolar</p>	<p>Escola/Outros</p>	<p>138 crianças da EPE</p>
<p>Geração + (PLG+) Projeto de Educação Ambiental - Lipor</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Todos os alunos do agrupamento</p>	<p>Professores Responsáveis: EB Campinas –Prof^a Soledad Fernandes EB Correios –Prof^a Rita Abreu EB2 do Viso – Prof. Fernando</p>	<p>138 crianças da EPE</p>

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões	Destinatário	Professor Responsável	Participantes
<p>Projetos da Biblioteca Escolar (BE) e Projeto aLer+ Promoção da Leitura: Serviço de Requisição; Leitura em Vai e Vem; Hora do Conto; Encontros com escritores; Feira do Livro.</p> <p>Consolidação da parceria da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).</p> <p>Projeto <i>Todos Juntos Podemos Ler</i>.</p> <p>Projetos e atividades com a Biblioteca Municipal Almeida Garrett (BMAG).</p> <p>Participação nos projetos e atividades do Plano Nacional de Leitura (PNL): Semana da Leitura.</p> <p>Projeto <i>Conto Contigo!</i> (parceria com Fundação Agakhan): não se concretizou este ano, por falta de recursos humanos. Será continuado no próximo ano.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Todos os alunos e crianças do Pré-escolar.</p> <p>Crianças do Pré-escolar e famílias</p>	<p>Coordenadora, equipa da BE e equipa <i>a Ler+</i>: Ana Paula Alves, Maria de Lourdes Teixeira, Ana Maria Barroca</p> <p>Ana Paula Alves, Ana Barroca e Maria João Brito</p>	<p>138 crianças da EPE</p>
<p>Porto de crianças (CMP)</p> <p>Dança educativa</p> <p>Oficina experimental de pintura</p> <p>“Mexericos” (Oficinas em Serralves)</p> <p>“À Descoberta das Estações do Ano” (Oficinas em Serralves)</p>	<p>Ao longo do ano Letivo</p> <p>10 x 90 minutos ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano</p>	<p>S1 -EB nº2 do Viso</p> <p>S2 -EB nº2 do Viso</p> <p>S2- EB Campinas</p> <p>S1- EB Correios</p>	<p>Educ.Madalena Carvalho</p> <p>Educ. Maria João Brito;</p> <p>Educ. Maria Soledade</p> <p>Educ. Maria José Polícia</p>	<p>25 crianças</p> <p>21 crianças</p> <p>18 crianças</p> <p>22 crianças</p>

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões	Destinatário	Professor Responsável	Participantes
“Os Sentidos do meu Corpo em acção”	Lectivo	S1 - EB Campinas S3- EB Campinas	Educ. Ana Maria Barroca Educ. Maria do Céu Silva	19 crianças 17 crianças
		S4 - EB Campinas	Educ. Dulce Cristina Silva	16 crianças
		S1 – EB Correios	Educ. Maria José Polícia	22 crianças
		Todas as turmas do Pré-Escolar	Todos os Educadores do Agrupamento	138 crianças
Porto a Ler (CMP) “Histórias Encadeadas” (Oficinas em Serralves)	15 min, 4 dias por semana	Todas as turmas do Pré-Escolar	Todos os Educadores do Agrupamento e Técnico Ciil	138 crianças
Porto de Apoio à Família (CMP) “Crescer com a Música”	Ao longo do ano Letivo	S1 - EB nº2 Viso	Educ. Madalena Carvalho	25 crianças
		S2 – EB nº2 Viso	Educ. Maria João Brito	21 crianças

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões	Destinatário	Professor Responsável	Participantes
<p>Ciil –Centro de Investigação e Intervenção na leitura</p> <p>No âmbito do Projeto “O Porto a ler”</p> <p>Promotor: CMP + Instituto Politécnico do Porto + Ministério da Educação</p> <p>Heróis da fruta</p> <p>Promotor: CMP + Faculdade de Nutrição</p> <p>Porto Futuro (CMP)</p> <p>“Cresce e Aparece”</p> <p>Promotor: CMP+ Fac.Psicologia e de Ciências da Educação da UP</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>S1 - EB Correios</p>	<p>Educ. Maria José Polícia</p>	<p>22 crianças</p>

1º CICLO

Tabela 16 - Ofertas Educativas/Projetos 1º Ciclo

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões	Destinatários	Professor Responsável	Participantes
<p>Ciência A3</p> <p>Proponentes: prof^{as} Paula Gomes e Georgina Costa (2º ciclo)</p>	<p>11 sessões</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>(Início : Novembro)</p>	<p>EPE;</p> <p>1º Ciclo- 3º e 4ºano</p> <p>2º e 3º ciclo</p>	<p>Prof^a Paula Gomes</p> <p>Prof^a Georgina Costa</p> <p>Prof^a Titular de turma</p>	<p>138 Pré escolar</p> <p>112 alunos 3º ano</p> <p>79 alunos 4º ano</p>

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões	Destinatários	Professor Responsável	Participantes
<p>“Menos é mais” Português “Menos é mais” Matemática Projeto do Agrupamento para colmatar lacunas impositivas de sucesso escolar nas disciplinas estruturantes de Português e de Matemática;</p>	Ao longo do ano letivo	Todos as turmas do 1º e 2º Ciclos; Todas as turmas do 3º Ciclo, excepto 7ªA	Grupo Disciplinar Português Grupo Disciplinar Matemática	364 alunos 1º ciclo
<p>Educação para a Saúde RASTREIOS/FORMAÇÕES/PALESTRAS Parceria com o centro de saúde de Aldoar</p>	Ao longo do ano letivo	Todo o Agrupamento	António Brandão	364 alunos 1º ciclo
<p>ERASMUS+ Projeto BEHAVE - Behaviour management models across Europe(2017 a 2020) Promover a cooperação e o intercâmbio de práticas inovadoras. Países participantes: Portugal (ESE Porto /Unidade de Apoio à Escola Inclusiva) e AEVISO Porto, Itália, Roménia, Reino Unido e Bélgica</p>		Professores 1ºciclo/2ºciclo Professores de educação especial Outros (técnicos)	Profª Isabel Palmares	Palermo 27 setembro 2017
<p>ERASMUS+ Projeto BASE – (PBS- Positive Behaviour Support). <i>Cooperação na Inovação e implementação de novas práticas</i> Países participantes: Portugal (ESE Porto / Unidade de Apoio à Escola Inclusiva) e</p>		Professores do 1ºciclo	Profª Isabel Palmares	Roménia 17 novembro 2017 Portugal - 2018

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões	Destinatários	Professor Responsável	Participantes
AEVISO Porto; Itália, Roménia, Reino Unido, Irlanda, Turquia e Holanda.				
<p>Projetos Biblioteca Escolar (BE) e Projeto aLer+</p> <p>Promoção da Leitura: Serviço de Requisição; Hora do conto; Encontros com escritores; Feira do Livro.</p> <p><i>Aprender com a Biblioteca Escolar.</i></p> <p><i>Ciência na Biblioteca.</i></p> <p>Consolidação da parceria da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).</p> <p>Projeto <i>Todos Juntos Podemos Ler.</i></p> <p>Projetos e atividades com a Biblioteca Municipal Almeida Garrett (BMAG).</p> <p>Participação nos projetos e atividades do Plano Nacional de Leitura (PNL): Concurso Nacional de Leitura; Semana da Leitura.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Todo o Agrupamento</p> <p>2 turmas da E.B: N.º 2 do Viso: uma de 3.º Ano e outra de 4.º.</p>	<p>Coordenadora, equipa da BE e equipa <i>a Ler+</i>: Ana Paula Alves, Maria de Lourdes Teixeira, Marlene Magalhães, Rita Abreu, Filipe Carvalho, Ana Maria Barroca</p> <p>Ana Paula Alves e Maria de Lourdes Teixeira</p>	<p>364 alunos 1º ciclo</p> <p>Cerca de 40 alunos</p>

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões	Destinatários	Professor Responsável	Participantes
Envolvimento na Ação <i>Pordata Kids</i> .				
Educação para a Segurança Teste do Plano de Evacuação (Exercício de emergência) Ser criança em segurança Parceria com a Proteção Civil -CMP	Ao longo do ano letivo	População Escolar 3ºB Viso 3ºC Viso	Escola/Outros Profª Isabel Ferreira Prof. Fernando Coelho	364 alunos 1º ciclo 17 alunos 13 alunos
Porto de crianças (CMP) YOGA Filosofia para crianças	Ao longo do ano	1ºA e 1ºB, 2ºA e 2ºB (EB Campinas);	Prof. Filipe Carvalho; Profª Sónia Rodrigues; Profª Eliana Costa; Profª Márcia Rodrigues	71 alunos Campinas
		1ºA e 2ºA (EB Correios)	Profª Catarina Pinto e Profª Susana Ferreira	45 alunos Correios
		1ºA e 1ºB (EB nº2 Viso)	Profª. Sónia Correia e Profª Lígia Pilão	33 alunos Viso
Dança educativa (Ballet) Parceria com Escola de Ballet Pirmin Treku		3ºA , 3ºB , 4ºA (EB Correios)	Prof.ª Rita Abreu e Prof. Rui Costa e Prof.ª Alfreda Lemos	55 alunos Correios
		3ºA e 3ºB (EB nº2 Viso)	Profª Isabel Ferreira e Profª Nelly Dias	32 alunos Viso
Oficina experimental de pintura		4ºA (EB Campinas);	Prof.ª Maria Inês Esteves	17 alunos

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões	Destinatários	Professor Responsável	Participantes
	Ao longo do ano letivo	4ª A (EB nº2 do Viso).	Profª Marlene Magalhães	25 alunos
Cientistas na Escola		1º A Correios 3º A Correios	Profª Catarina Pinto Prof.ª Rita Abreu	43 alunos
Caça sons A		3º A (EB Campinas)	Prof. Douglas César Pinho	15 alunos
Caça sons B		3º B (EB Campinas)	Prof. José Pedro Silva	17 alunos
Políticos por um dia		3º A (EB Correios)	Prof.ª Rita Abreu	18 alunos
Ciência no Laboratório Aberto		3º B (EB Correios)	Prof. Rui Costa	17 alunos
Oficina experimental de escultura		3º B (EB nº2 Viso)	Prof.ª Isabel Ferreira	17 alunos
Cinema de animação		4º B (EB Campinas) 4ª A (EB nº2 do Viso).	Prof.ª Gabriela Fânzeres Profª Marlene Magalhães	17 alunos 25 alunos
Porto a ler (CMP) “O meu Corpo é um livro” Oficinas de Serralves		10 x 90 minutos ao longo do ano letivo	3º A das Campinas	Prof. Douglas César Pinho
Porto de Futuro (CMP) A Família A Comunidade (1º B Viso)	5 sessões (1h cada)	1ª A Correios 1º/2ª A EB nº2 Viso 1º/2º B EB nº2 Viso	Profª Catarina Silva Profª Sónia Correia	23 alunos 17 alunos 16 alunos

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões	Destinatários	Professor Responsável	Participantes
<p>Júnior Achievement Portugal (Parceira do Porto de Futuro CMP)</p> <p>Aprender a ser Saudável Programa de Higiene Oral (Não se concretizou. Kits só foram entregues na última semana de Junho.)</p>	<p>Início previsto de entrega dos Kits de escovagem dentária: Abril</p>	<p>1ªA Campinas 1ªB Campinas</p> <p>JI 1º ciclo</p>	<p>Profª Elvira Santos Prof. Filipe Carvalho Profª Sónia Rodrigues</p> <p>Educadores Prof.1º ciclo Higienistas orais</p>	<p>16 alunos 17 alunos</p> <p>136 alunos 1º ciclo 69 alunos JI</p>
<p>Ciil –Centro de Investigação e Intervenção na leitura No âmbito do Projeto “O Porto a ler” Promotor: CMP + Instituto Politécnico do Porto + Ministério da Educação</p>	<p>42 sessões Ao longo do ano letivo</p>	<p>Todas as turmas do 1ºano EB Campinas +EB Viso</p>	<p>Técnico Ciil</p>	<p>Total: 12 alunos 3 alunos EB Campinas 9 alunos EB Viso</p>
<p>PES 21 Envolvimento Parental em Atividades de Leitura -COOL Behavioral Insights Unit Fundação Belmiro de Azevedo (Não se concretizou por falta de financiamento. Este projecto vai ser desenvolvido no ano letivo 2018/2019)</p>	<p>2º e 3º Períodos</p>	<p>Todas as turmas 1º, 3º ano e 4º ano do Agrupamento</p>	<p>Professores titulares das turmas envolvidas.</p>	<p>89 alunos 1º ano 112 alunos 3º ano 79 alunos 4º ano</p>
<p>“Curte Iogurte”</p>	<p>2º e 3º Períodos</p>	<p>Todos os alunos do 1º</p>	<p>Professores titulares das</p>	<p>364 alunos</p>

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões	Destinatários	Professor Responsável	Participantes
(Alimentação Saudável, regras de nutrição e cuidados) Associação Portuguesa de Nutrição Escola Superior de Biotecnologia U.C Porto		ciclo	turmas envolvidas.	
Geração+ (PLG+) Projeto de Educação Ambiental - Lipor	Ao longo do ano letivo	Todos os alunos do agrupamento	Professores Responsáveis: EB Campinas –Prof ^a Soledade EB Correios –Prof ^a Rita Abreu EB2 do Viso – Prof. Fernando	364 alunos 1º ciclo
Projeto Zarpar programa educativo para o desenvolvimento cognitivo e comportamental. Faculdade de Direito do Porto Gabinete de Criminologia	Ao longo do ano letivo (projeto iniciado no ano letivo anterior)	2ºA e 2ºB (EB Cp)	Prof ^a . Eliana Costa e Prof ^a Márcia Rodrigues	38 alunos
Projeto Zero Desperdício	Ao longo do ano letivo	1º Ciclo	Prof. Titulares das turmas	364 alunos 1º Ciclo

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões	Destinatários	Professor Responsável	Participantes
CMP e Faculdade de Ciências da Nutrição da UP.				
Projeto Mutualismo Movimento de proteção social Promotor: Associação Mutualista <i>Restauradora de Ramalde</i> .	2º e 3ºP	4ºA Campinas	Profª Inês Esteves	17 alunos
Projeto Missão Continente Promoção de uma alimentação e estilos de vida saudáveis. Consumo consciente e valorização da produção nacional. Promotor: Programa Educativo Escola Missão Continente.	Ao longo do ano letivo	3ºA Viso	Profª Nelly Dias	15 alunos
Projeto Educação Financeira <i>No Poupar está o Ganho! (8ª edição)</i> Aquisição de conhecimentos sobre o valor do dinheiro e de hábitos de consumo mais responsáveis. Promotor: Fundação Dr. António Cupertino de Miranda/Museu do Papel Moeda	Outubro 2017 a Junho 2018	3ºB Campinas	Prof. José Pedro Silva Formadores da Fundação Cupertino de Miranda	17 alunos
Projeto de Hipoterapia	2ºP	UAEEAM (1ºCiclo Cp)	Ana Paula Bastardo Maria Luísa Alves	3 alunos 1º ciclo 2 alunos 2º ciclo

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões	Destinatários	Professor Responsável	Participantes
Terapia com cavalos Parceria com a GNR do Carmo		Unidade de apoio especializado aos alunos com multideficiência e surdo-cegueira congénita.	Monitores do Projeto	1 aluno 3º ciclo
Projeto Ladra Comigo Terapia com cães Promotor: Junta de Freguesia de Ramalde	Ao longo do ano letivo	UAEEAM (1º ciclo Cp)	Ana Paula Bastardo Maria Luísa Alves Monitores do Projeto	3 alunos 1º ciclo 2 alunos 2º ciclo 1 aluno 3º ciclo

2º/3º CICLOS

Tabela 17 - Ofertas Educativas/Projetos 2º/3º Ciclos

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões /Datas	Destinatários	Professor Responsável	Participantes
Ciência A3 Projeto de Ciências Experimentais iniciado em 2014/2015. Proponentes: Profªs Paula Gomes e Profª Georgina Costa (2º ciclo)	15 Início em 2 Novembro Ao longo do ano letivo	EPE (Educação pré escolar) 1º ciclo-3º e 4ºano Alunos monitores do 2º e 3º ciclo.	Paula Gomes Georgina Costa Prof. Titulares de turma	Total de alunos envolvidos no projeto: 329

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões /Datas	Destinatários	Professor Responsável	Participantes
<p>“Menos é mais” Português</p> <p>“Menos é mais” Matemática</p> <p>Projeto do Agrupamento para colmatar lacunas impeditivas de sucesso escolar nas disciplinas estruturantes de Português e de Matemática;</p>	Ao longo do ano letivo	<p>Todos as turmas do 1º e 2º Ciclos;</p> <p>Todas as turmas do 3º Ciclo, <u>excepto 7ºA</u></p>	<p>Grupo Disciplinar Português</p> <p>Grupo Disciplinar Matemática</p>	<p>102 alunos 2º ciclo</p> <p>115 alunos 3º ciclo</p>
<p>Educação para a Saúde</p> <p>RASTREIOS/FORMAÇÕES/PALESTRAS</p> <p>Parceria com o centro de saúde de Aldoar</p>	Ao longo do ano letivo	Todo o Agrupamento	António Brandão	<p>102 alunos 2º ciclo</p> <p>137 alunos 3º ciclo</p>
<p>Educação para a Segurança</p> <p>Teste do Plano de Evacuação (Exercício de emergência)</p>	A calendarizar com a Escola Segura	População Escolar	Escola/Outros	<p>102 alunos 2º ciclo</p> <p>137 alunos 3º ciclo</p>
<p>ERASMUS+</p> <p>Tec 4 ED</p> <p>(Projeto Europeu)</p>	<p>Ao longo de todo o ano</p> <p>Deslocação à Turquia em Fev de 2018, com 8 alunos.</p>	<p>3º Ciclo</p> <p>8º ano e 9º ano</p>	António Brandão	88 alunos
<p>ERASMUS+</p> <p>Projeto BEHAVE - Behaviour management models across Europe (2017)</p>	<p>Palermo (Itália)</p> <p>27 setembro 2017</p> <p>(projeto Behave)</p>	<p>Professores</p> <p>1ºciclo/2ºciclo</p>	Profª Isabel Palmares	Participantes dos Projetos

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões /Datas	Destinatários	Professor Responsável	Participantes
<p>a 2020).</p> <p>Projeto BASE - Behavioral Assessment to Improve School Environment.</p> <p>Promotor: ESE (Escola Superior de Educação do Porto/ Unidade de Apoio à Escola Inclusiva)</p> <p>Promover a cooperação e o intercâmbio de práticas inovadoras;</p> <p>Países participantes: Portugal (AEVISO Porto), Itália, Roménia, Reino Unido e Bélgica.</p>	<p>Porto (Portugal)</p> <p>24 e 25 Junho 2018, ESE (projeto Base)</p>	<p>Professores de educação especial</p> <p>Outros (Psicólogas/técnicos)</p>		
<p>Porto Futuro (CMP)</p> <p>É o meu negócio</p> <p>Economia para o sucesso</p> <p>Junior Achievement Portugal (parceira CMP)</p>	<p>(2º e 3º Período)</p> <p>6 sessões (45' cada)</p> <p>5 sessões (45' cada)</p>	<p>6ºB/8º A</p> <p>9º A / 9ºB</p>	<p>Diretora de turma (Aula de FC)</p>	<p>22 alunos 2º ciclo</p> <p>63 alunos 3º ciclo</p>

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões /Datas	Destinatários	Professor Responsável	Participantes
<p>Porto Futuro (CMP) Aulas sem Fronteiras Porto futuro em parceria com o serviço de Relações Internacionais e o serviço de Cooperação com países lusófonos da UP.</p>	<p>3º ciclo 1 sessão 45´ /turma Aula de Formação cívica De 13 a 30 Nov (1 edição) 20 Abril (2ª edição)</p>	<p>8ºA 9ºA 6ºB (em substituição do 7ºB)</p>	<p>Diretora de turma (Aula de Formação Cívica)</p>	<p>45 alunos 3º ciclo (1ª edição) 22 alunos 2º ciclo (2ª edição)</p>
<p>Literacia 3D Avalia competências de Matemática, Ciência, Leitura e Inglês. Promotor: Porto Editora</p>	<p>1ª fase 13 a 24 Novembro</p>	<p>7ºA 7ºB</p>	<p>Profª Salete</p>	<p>41 alunos</p>
<p>Projetos Biblioteca Escolar (BE) e Projeto aLer+ <i>Encontros com Livros</i> (em articulação com Português). <i>Aprender com a Biblioteca Escolar.</i> Promoção da Leitura: Serviço de Requisição; Encontros com Escritores; Feira do Livro. Ciência na Biblioteca; Oficina de Ilustração; <i>Internet + Segura</i>; Serviço de ocupação dos tempos livres. Consolidação da parceria da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Todos os alunos do 2.º e 3.º Ciclo Todo o Agrupamento</p>	<p>Coordenadora da BE e dos Projetos “aLer+” e “Todos Juntos Podemos Ler”, e Equipa da BE: Ana Paula Alves; Isabel Palmares; Estela Laxmidas (assistente operacional); Patrícia Silva; Cristina Brás; Bebiania Dias; Joaquim Lopes.</p>	<p>102 alunos 2º ciclo 137 alunos 3º ciclo</p>

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões /Datas	Destinatários	Professor Responsável	Participantes
<p>Projeto Todos Juntos Podemos Ler. Projetos e atividades com a Biblioteca Municipal Almeida Garrett (BMAG): Projeto de Animação Comum - Ilse Losa. Participação nos projetos e atividades do Plano Nacional de Leitura (PNL): Concurso Nacional de Leitura; Concurso <i>Faça Lá um Poema!</i>; Semana da Leitura. Envolvimento na Ação <i>Pordata Kids</i></p>		<p>1 turma de 2.º Ciclo: 6º B</p>		<p>24 alunos 2º ciclo</p>
<p>Geração+ (PLG+) Projeto de Educação Ambiental - Lipor</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Todos os alunos do agrupamento</p>	<p>Professores Responsáveis: EB Campinas –Profª Soledade EB Correios –Profª Rita Abreu EBnº2 do Viso – Prof. Fernando Escola Sede – Profª Sílvia Portela.</p>	<p>502 alunos Pré-Escolar/1º Ciclo 102 alunos 2º ciclo 137 alunos 3º ciclo</p>
<p>Projeto 100.000 Árvores Promotores: Centro Regional Excelência (CRE) Porto CMP e Faculdade de Biotecnologia U.C Porto Este projeto encontra-se em pausa para avaliação por parte da entidade promotora,</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>2º ciclo Alunos regulares e Alunos da Ed. Especial</p>	<p>Sílvia Portela Isabel Palmares</p>	<p>102 alunos</p>

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões /Datas	Destinatários	Professor Responsável	Participantes
mas o Agrupamento continua a desenvolver o projeto pelo conhecimento que detém nesta área.				
<p>Semana Europeia de Prevenção de Resíduos.</p> <p>Promotor: Unidade de Educação e Formação Ambiental.</p> <p>Departamento de Educação, Comunicação e Marketing –Lipor</p> <p>Envolve 2 Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Monitorização dos Resíduos . Resíduos na passerele 	18 a 26 Novembro 2017	2º e 3º ciclo	Sílvia Portela	102 alunos 2º ciclo 137 alunos 3º ciclo
<p>Movimento Transformers e Escolas de Superpoderes</p> <p>Promotor: Área Metropolitana Porto/CMP</p>	Ao longo do ano letivo	7ºC	Equipa Responsável pela dinamização do projeto/monitora da modalidade escolhida pela turma	8 alunos
<p>Transformers e Escolas de Superpoderes e Criatividade-Problem Solvers em Ação</p> <p>Promotor: Área Metropolitana do Porto Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto</p>	Ao longo do ano letivo	6ºA	Equipa Responsável pela dinamização do projeto	20 alunos

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões /Datas	Destinatários	Professor Responsável	Participantes
<p>Viso a Programar</p> <p>Conhecer os princípios básicos de programação.</p> <p>Proponente: Prof. TIC Joaquim Lopes</p>	Ao longo do ano letivo	7ºano 8º ano	Grupo das TIC, em colaboração com os prof. de Oficina de Artes e BE.	49 alunos 7º ano 48 alunos 8º ano
<p>Projeto/Clube</p> <p>Patinagem-Badminton-Futsal</p> <p>Desenvolver as capacidades físicas e motoras;</p> <p>Fomentar hábitos de convivência;</p> <p>Contribuir para um estilo de vida saudável</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p> <p>5 sessões/semana Patinagem</p> <p>3 sessões /semana Badminton</p> <p>3 sessões/semana Futsal</p>	2º e 3ºs Ciclos	<p>Conceição Maio -Patinagem</p> <p>Débora Cardoso – Badminton</p> <p>Rui Cardoso - Futsal</p>	<p>47 alunos</p> <p>15 alunos</p> <p>22 alunos</p>
<p>4º ano sobre rodas</p> <p>Dar oportunidade aos alunos do 1º ciclo de contactar com a modalidade da patinagem.</p> <p>Desenvolver capacidades condicionais e coordenativas.</p> <p>Praticar regras de segurança</p> <p>Estimular a competição saudável</p> <p>Proponente: Profª Conceição Maio</p>	<p>Início: 12 Março</p> <p>90'/semana</p>	4ºA Viso	<p>Conceição Maio (Profª E.F)</p> <p>Marlene Magalhães (Profª titular 1º ciclo)</p>	25 alunos

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões /Datas	Destinatários	Professor Responsável	Participantes
<p>O Braço Direito –Um dia no teu futuro</p> <p>Oportunidade de contactar com o mundo empresarial.</p> <p>Acompanhamento de um voluntário colaborador da BIAL durante um dia</p> <p>Promotores: JA Portugal e BIAL</p>	11 de Maio	3º ciclo	<p>Profª Olga Carvalho</p> <p>Profª Débora Cardoso</p>	<p>2 alunos 9º A</p> <p>2 alunos 9ºB</p>
<p>Universidade Júnior 2018</p> <p>CMP</p> <p>Comparticipação a 100% da CMP</p> <p>1 inscrição 2º ciclo + 2 inscrições 3º ciclo</p>	23 a 27 Julho	3º ciclo	<p>Diretoras de turma</p> <p>Encarregado de Educação</p>	2 alunas 3º ciclo
<p>Projeto SEI –Sociedade, Escola e Investigação</p> <p>Parceiros envolvidos:</p> <p>Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto</p> <p>Escola EB 2,3 do Viso</p>	<p>Outubro de 2017</p> <p>a</p> <p>Abril de 2018</p>	<p>3ºCiclo</p> <p>(9ºA+ 9ºB)</p>	<p>Dr. António Barbot</p> <p>Drª Ana Sousa</p> <p>(Investigadores ESE)</p> <p>Profª Fátima Barros (F.Q)</p>	<p>2 alunos 9ºA</p> <p>6 alunos 9ºB</p>
<p>Projeto Bebe Água do Porto</p> <p>Vertente educação 2ºCEB</p> <p>Dinamização: Nutricionista da Faculdade da Nutrição e Alimentação da UP, em</p>	<p>Sessão única 90'</p> <p>15 Junho 2018</p>	<p>2º ciclo</p> <p>6ºB</p>	<p>Profª Filipa Martins (DT)</p> <p>Profª Liliana Magalhães (CN)</p>	22 alunos

Ofertas Educativas/Projetos	Sessões /Datas	Destinatários	Professor Responsável	Participantes
colaboração com a Divisão Municipal de Gestão Escolar e por técnicos do Pavilhão da Água.				
Projeto <i>Aprender a programar (Scratch)</i> Do Programa Educativo Porto do Conhecimento, promovido pela CMP, em colaboração com Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP) Desenvolvimento de competências digitais na área da programação.	2º e 3ºP 22 sessões x45' (aulas de Ed.Tecnológica)	2º ciclo 6ºB	Profª Ana Farinha	22 alunos
Programa Pistas e Trilhos Desenvolvimento de Competências pessoais e sociais junto das populações adolescentes. Promotor: ARS Norte (Administração Regional de Saúde do Norte) Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências.	2º e 3º Periodos Progr. Pistas 2º ciclo (13 sessões) Progr. Trilhos 3º ciclo (10 a 13 sessões)	5ºC (13) 7ºA (22) 7ºB(19) 8ºA(23) 9ºB(18)	Profª Paula Gomes Profª Marta Pinto Profª Graça Simões Profª Fátima Marcolino Profª Dália Maio Formadoras: Drª MªInês Abraão e Drª Mª João Bravo	95 alunos

As atividades/ projetos foram avaliados de forma muito positiva por todos os intervenientes e contribuíram para a valorização dos vários aspetos ligados com esta temática.

Avaliação dos Projetos 2017-2018

Os projetos têm vindo a mobilizar um número crescente de alunos e professores;

A Avaliação dos Projetos é muito positiva, de acordo com todos os relatórios apresentados pelos diversos responsáveis.

Todos os projetos foram avaliados pelos professores responsáveis com BOM (B) e Muito Bom (MB) de acordo com todos os relatórios apresentados pelos diversos responsáveis.

Concursos e palestras permitiram aos nossos alunos descobrir e potenciar capacidades e competências abrangentes, essenciais nos nossos dias;

Os objetivos foram adequados ao público-alvo e foram atingidos com sucesso.

Os alunos manifestaram interesse e empenho pelas atividades.

Pontos fortes:

Alguns Projetos (como o Júnior Achievement Portugal, por exemplo) estabeleceram pontes entre a comunidade exterior e a escola, e promoveram o desenvolvimento de competências e atitudes empreendedoras tão necessárias no mundo atual.

O intercâmbio de culturas (Projeto Aulas sem fronteiras) foi muito enriquecedor pela novidade e diferença de hábitos e tradições.

Os Projetos da BE promoveram o prazer da leitura e abriram janelas para o mundo.

Os Projetos de Desporto Escolar e Educação para a saúde foram concretizados e contribuíram, inequivocamente, para o bem estar físico, mental e emocional da comunidade escolar.

De um modo geral, todos os projetos contribuíram para o desenvolvimento de competências sociais e para a aquisição de conhecimento por parte dos alunos, fatores essenciais para a formação integral de cada um deles.

A maioria dos relatórios refere a pertinência da continuidade dos Projetos participados, o que reflete a adequação dos mesmos a cada nível de escolaridade.

- O transporte dos alunos do Pré-escolar e 1º ciclo até à escola sede, para participar nas sessões de Ciência experimental do Projeto Ciência A3, foi assegurado pela Junta de freguesia sem o qual não teria sido possível a concretização do Projeto.

- **No projeto Geração+ (PLG+)**, projeto de Educação Ambiental da Lipor, foi atribuído, ao Agrupamento, a Certificação “Coração verde” com a pontuação de 90,31% em 15/3/2018.

Constrangimentos:

- o tempo das sessões do Projeto Aulas sem fronteiras 3º ciclo (45') foi considerado reduzido para todas as informações que os alunos Erasmus

pretendiam transmitir; apesar da planificação prévia, não foi assegurado o correspondente de expressão francesa com vista à concretização das sessões a decorrer na aula de Francês (9ºano-nível III);

- Falta de recursos materiais específicos para Projetos de Ciência Experimental, por exemplo, “Despertar para a Ciência”, nas escolas de 1º ciclo.

4. BIBLIOTECA ESCOLAR

Do relatório do Plano de melhoria 2017-2018, referente às Bibliotecas do Agrupamento, apresentado pela professora Bibliotecária do Agrupamento, com a ressalva que a Biblioteca implantada na escola sede do Agrupamento é a única a ser alvo de um processo de avaliação, atendendo ao facto das outras duas bibliotecas não serem avaliadas pela razão de só existir uma bibliotecária. No entanto, o relatório do Plano de Melhoria 2017-2018 faz menção de serviços que contemplam essas duas bibliotecas, no domínio D (Recursos humanos, materiais e financeiros adequados às necessidades de gestão, funcionamento e dinamização da biblioteca escolar), uma vez que o trabalho da bibliotecária envolve as três bibliotecas que integram o Agrupamento, realidade que obriga a uma gestão de equilíbrio entre os serviços de todas as bibliotecas tendo em conta os recursos humanos existentes, apresentam-se excertos de maior importância para uma exata compreensão do trabalho desenvolvido no âmbito do PAA2017/18, referente aos domínios que se seguem, conforme PAA.

A. Currículo literacias e aprendizagem

A.1 Apoio ao currículo e formação para as literacias da informação e dos média -A ação de “Aplicação do referencial ‘Aprender com a Biblioteca Escolar’” com pesquisa de informação, recorrendo ao catálogo, a tutoriais e a guiões, mediante inscrição dos professores, constituiu uma ação de melhoria delineada para este ano. O alcance desta ainda não foi o esperado, uma vez que foi inscrita apenas uma turma.

A orientação dada pela equipa da BE a turmas acompanhadas de professor na realização de trabalhos foi feita, algumas vezes por solicitação do professor da turma, mas a maioria das vezes por iniciativa da bibliotecária ou de outro professor da equipa. A orientação direcionada para o uso do “Modelo de Pesquisa de Informação ‘big6’” não foi feita de modo estruturado e sistemático. Estas duas ações não foram devidamente concretizadas e deverão continuar a integrar o Plano de Melhoria.

As ações relativas ao “Programa Comunicar em Segurança” e à “Comemoração da Semana da Internet Segura” foram concretizadas, de modo articulado, com TIC e Formação Cívica, integrando todas as turmas.

Ações não concretizadas a implementar: Aplicação do referencial "Aprender com a Biblioteca Escolar" com pesquisa de informação, recorrendo ao catálogo, a tutoriais e a guiões, mediante inscrição dos professores; Orientação direcionada para o uso do "Modelo de Pesquisa de Informação "big6", de modo estruturado e sistemático, num número alargado de turmas.

A.2 Uso das tecnologias digitais e da Internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem - Iniciou-se a promoção da leitura de livros digitais depois da sua arrumação em estantes por autor, dentro dos 4 tablets disponíveis. Fez-se o regulamento de requisição destes equipamentos que fazem parte do serviço do carro "Livros em Viagem". Este ano ainda não foram muito utilizados em sala de aula por pouco à vontade por parte dos professores e foram algumas vezes usados pelos alunos, na Biblioteca, em ocupação dos tempos livres, com orientação da bibliotecária.

Na ação "Pordata Kids" foi envolvida uma turma de 6.º Ano com orientação de uma formadora exterior à escola, numa articulação entre a BE; Matemática e História e Geografia de Portugal.

O uso de ferramentas facilitadoras de aprendizagem e de desenvolvimento da competência leitora, nomeadamente entre os alunos com mais dificuldades, constitui uma ação a melhorar. A BE criou questionários de apoio ao currículo, nas áreas da educação literária e de gramática, disponibilizados através da plataforma digital "Kahoot!", que foram usados pelos alunos na ocupação de tempos livres, na hora do almoço, com muito sucesso e interesse. No entanto, é preciso divulgar mais e promover eficazmente as aplicações digitais que fazem parte dos recursos da BE, de modo a aumentar substancialmente o seu uso, para que, à semelhança do que acontece com a aplicação Grid3, possam ser usadas mais cabalmente.

Ações não concretizadas a implementar: Promoção da leitura de livros digitais com recurso a tablets; Divulgação e uso de aplicações digitais como ferramentas facilitadoras de aprendizagem e de desenvolvimento da competência leitora, principalmente entre os alunos com mais dificuldades.

B. Leitura e literacia

B.1 Criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura -Todas as ações delineadas foram concretizadas, à exceção de uma, a saber: a organização e circulação de maletas com obras, de acordo com propostas de temas, apresentadas por professores de diferentes disciplinas.

A ação "Encontros com Livros" direcionada a todas as turmas foi estruturada de modo a integrar um conjunto de atividades ligadas à leitura: Concurso Nacional de Leitura; preparação do encontro com a escritora Ana Maria Magalhães; promoção de atividades de leitura e escrita para serem desenvolvidas no âmbito da Semana da Leitura; divulgação do Projeto de Animação Comum da Biblioteca Municipal Almeida Garrett e apresentação da vida e obra da autora escolhida, Ilse Losa; leitura e encenação de "Silka" de Ilse Losa; animação da leitura de obras trabalhadas em Português, de acordo

com as metas de educação literária.

O incentivo à requisição domiciliária foi feito, e notou-se um ligeiro aumento do número de requisições relativamente ao ano anterior, aumento este que assume um maior significado se pensarmos que o Agrupamento sofreu uma diminuição de alunos no 2.º e 3.º Ciclos, ao contrário do que aconteceu no Pré-escolar e no 1.º Ciclo onde houve aumento de alunos. O serviço do carro “Livros em Viagem” arrancou este ano, mas ainda em poucas aulas, nomeadamente nas de substituição, para as quais foi, particularmente, pensado. Paralelamente foram concebidas várias maletas, ao longo do ano, com a denominação de “Mala de Viagem”, pela Biblioteca em articulação com as professoras de Português, com seleção de obras. Foram requisitadas para a sala de aula, com o duplo objetivo: as obras podiam ser lidas na sala de aula e podiam ser requisitadas para casa. Muito atrativas e sugestivas, do ponto de vista decorativo, tornaram-se um sucesso.

Ações não concretizadas a implementar

1. Organização e circulação de maletas com obras, de acordo com propostas de temas, apresentadas por professores de diferentes disciplinas.

B.2 Atividades e projetos de treino e melhoria das capacidades associadas à leitura - A ação de “Implementação do projeto de intervenção na compreensão leitora, inserido na aplicação do referencial ‘Aprender com a Biblioteca Escolar’” proposta para este ano, não foi ainda concretizada. A Biblioteca precisará de conjugar esforços, apoiada por uma equipa, e em articulação com o professor de Português, de modo a tornar possível a concretização da ação em causa, principalmente nas turmas do 5.º Ano.

Ações não concretizadas a implementar

1. Implementação do “Projeto de intervenção na compreensão leitora, inserido na aplicação do referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar”.

C. Projetos, parcerias e atividades de abertura à comunidade

C.1 Desenvolvimento de atividades e serviços colaborativos com outras escolas/ bibliotecas - Nada a relatar por não ter sido delineada nenhuma ação de melhoria neste subdomínio.

C.2 Participação em projetos e parcerias com entidades exteriores à escola - A BE está envolvida em dois grandes projetos que catalisa para todo o Agrupamento: o Projeto “aLer+2027” e o Projeto “Todos Juntos Podemos Ler”. No âmbito deste último, concebeu a sua concretização efetiva, de modo a que todos os recursos adquiridos (equipamentos, softwares e livros) pudessem ser usados pelos professores, integrados em atividades de leitura inclusiva. Ao longo de todo o 1.º Período, a Biblioteca tratou das aquisições de todo o material planeado, e a partir de janeiro, fez a divulgação e

promoção desses materiais, junto de professores de Educação Especial que passaram a usá-los, embora ainda de modo pouco significativo, à exceção do software “GRID3”, este sim bastante usado.

Ações não concretizadas a implementar

1. A ação de implementação do Projeto “Todos Juntos Podemos Ler” foi feita ainda parcialmente, precisando de ser melhorada no ano letivo de 2018/19.

C.3 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias - A BE procurou sempre atrair os pais, encarregados de educação e famílias para atividades que pudessem especialmente ser dinamizadas para eles. Foram os casos da organização de um sarau, no âmbito da Semana da Leitura, que contou com muitos familiares dos alunos, e da divulgação da “Extensão do serviço de requisição domiciliária aos pais e encarregados de educação”. Esta última ação, que constituiu uma novidade este ano, deverá continuar no próximo, de modo a integrar um maior número de requisitantes.

Ações não concretizadas a implementar: Criação de uma Comunidade de Leitores constituída por pais.

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros adequados às necessidades de gestão, funcionamento e dinamização da biblioteca escolar.

Insistiu-se bastante, junto do Diretor, para que a Biblioteca fosse dotada de um orçamento próprio, mas tal não foi possível, por falta de verbas, uma vez que a atual direção iniciou o seu mandato há um ano atrás e assumiu como prioridade sanar todas as contas.

Por outro lado, a insistência junto do Diretor para a criação de uma equipa diversa foi concretizada, à exceção de um professor que pudesse cobrir o funcionamento da Biblioteca da Escola das Campinas, não por falta de visão estratégica da Biblioteca no contexto organizacional e pedagógico, mas mesmo por falta de recursos humanos.

O investimento numa equipa diversa e multifacetada que integre a BE deverá continuar a ser feito, de modo a possibilitar o trabalho exigido no domínio das diferentes literacias, tanto da leitura, como da informação e dos “média”, contemplando documentos impressos e digitais.

Ações não concretizadas a implementar: Dotação de orçamento próprio.

D.2 Integração e valorização da biblioteca na escola - As ações da BE foram divulgadas no blogue <https://biblioviso.blogspot.com/> e através de cartazes e exposições. Este ano, pela primeira vez, as atividades da Semana da Leitura foram publicadas no Instagram.

A divulgação do uso da BE e dos seus recursos às famílias (ligação ao domínio C.3) foi feita sempre que os pais e encarregados de educação

visitavam as instalações da escola, em momentos organizados pela direção. No entanto, esta ação carece de uma melhor estruturação e sistematização, de modo a chegar a um maior número de familiares dos alunos.

Ações não concretizadas a implementar: Sessões de divulgação do uso da BE e dos seus recursos às famílias (ligação ao domínio C.3).

D.3 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção - Este subdomínio é aquele em que é evidente o maior atraso na sua melhoria. Exige um foco de atenção muito grande, dentro de uma multiplicidade de serviços que a Biblioteca tem que assegurar. Para as ações delineadas, no âmbito deste subdomínio, a Biblioteca procurou dar resposta. Assim aconteceu com a proposta que apresentou à direção para aquisição de documentos audiovisuais, de modo a equilibrar a coleção entre material livro e material não livro, mas que não foi possível concretizar.

A página da BE em linha não foi ainda atualizada. Tal situação deve-se ao facto de terem sido detetados problemas de segurança na anterior e a Direção ter decidido proceder à construção de uma página de raiz.

A ação de dinamização de sessões para todas as turmas com recurso ao catálogo (ligação ao domínio A.1) não foi concretizada, por não ter contemplado todas as turmas. Pretende-se melhorar este serviço, aproveitando os “Encontros com Livros”, e as sessões de orientação de realização de trabalhos com pesquisa de informação.

Continuam ainda por atualizar os registos dos documentos que fazem parte das bibliotecas das escolas do Pré-escolar e do 1.º Ciclo, N.º 2 do Viso e Campinas.

A divulgação dos kits para a educação literária em todo o Agrupamento foi feita em listas entregues aos professores, no caso do 1.º Ciclo, e em difusão presencial no que toca aos professores de Português do 2.º e 3.º Ciclos.

Foi significativa a dinamização do serviço de requisição tanto para leitura domiciliária como para as salas de aula. Foi aqui, precisamente, na requisição para as salas de aula, que se notou um extraordinário aumento: de 895 no ano passado para 2019, este ano. Para este aumento contribuíram os serviços do carro “Livros em Viagem” e de “Mala de Viagem” (ligação ao domínio B.1).

Ações não concretizadas a implementar: Apresentação à Direção de proposta de aquisição de documentos audiovisuais (DVD); Atualização da página da BE em linha; Dinamização de sessões para todas as turmas com recurso ao catálogo (ligação ao domínio A.1).

5. EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA

ATIVIDADES / AÇÃO	DESTINATÁRIOS	ENTIDADE FORMADORA
SEGURANÇA NA RUA	Alunos do 2º Ano	Escola Segura
SEGURANÇA NOS ESPAÇOS PÚBLICOS E RODOVIÁRIOS	Alunos do 3º Ano	Escola Segura
SEGURANÇA NA INTERNET	Alunos do 4º Ano	Escola Segura
AÇÃO SOBRE BULLYING - “BULLYING É PARA OS FRACOS	Alunos do 2º e 3º Ciclos	Escola Segura
BULLYING	Alunos do 6º Ano	Escola Segura
CYBER BULLYING	Alunos do 7º Ano	Professor de TIC em articulação com a Biblioteca
ALERTAS PARA A RESPONSABILIDADE SOBRE O COMETIMENTO DE FACTOS TIPIFICADOS NA «LEI» COMO CRIME	Alunos do 8º ano	Escola Segura
PREVENÇÃO PARA O CONSUMO DO ALCOOL E TABACO	Alunos do 9º B	CFEPO e formadoras do Programa Trilhos/ professores em formação (implementação do programa em sala de aula)

Tabela 18 - Atividades de Educação para a Segurança

As atividades constantes da tabela antes apresentada decorreram sem quaisquer constrangimentos e com carácter preventivo. A curiosidade e atenção dos alunos durante a implementação das atividades/ ações foi inequívoca, pelo que destas se fez uma avaliação muito positiva.

6. Outras Atividades não contempladas à data da aprovação do PAA

Para além das atividades previamente propostas pela Direção, o 3º Ciclo da escola Sede, mediante processo desencadeado pelo Diretor em colaboração estreita com a Coordenadora dos Diretores de Turma, participou no Orçamento Participativo. O Diretor do Agrupamento informou professores e alunos, ao divulgar a comunicação/ convite da Direção Geral de Educação sobre o Orçamento Participativo de Portugal, 2018, no dia 5 de Fevereiro deste ano, o Agrupamento aproveitou esta oportunidade com muito sucesso, tendo o 7ºA e o 9ºB apresentado duas propostas, respetivamente, que, por acordo dos proponentes, se fundiram numa só” Material para a Sala de Alunos”, atendendo à complementaridade e semelhança destas. A votação

decorreu no dia 22 de março de 2018. O processo eleitoral decorreu, respetando, exemplarmente, os princípios democráticos e a escola sede testemunhou o contributo inequivocamente responsável dos alunos envolvidos no Orçamento Participativo. A comunidade escolar foi informada, em tempo útil, do resultado da votação da proposta relativa ao Orçamento Participativo/2018.

Na escola sede, a participação no OPP permitiu, sem dúvida, dar voz aos alunos, e trazer benefícios para o Agrupamento.

No âmbito da Educação para a Segurança, foram acrescentadas atividades que se revelaram pertinentes, mediante planeamento com a Escola Segura no âmbito da abordagem do Bullying, tendo o processo de definição de datas, horários e salas sido supervisionado pelo Subdiretor, com a colaboração das Adjuntas do Diretor.

IV. CONCLUSÃO

A execução do Plano Anual de Atividades 2017/2018 decorreu com normalidade e dentro dos prazos previstos.

De acordo com o observado e, relatado pelos responsáveis pelas atividades no documento usado para o efeito, as atividades desenvolveram-se com sucesso e os objetivos definidos foram cumpridos (os responsáveis consideram que o grau de cumprimento destes se situa entre o Bom e o Muito Bom), bem como se verificou o cumprimento das orientações e regras de execução do orçamento do agrupamento.

As atividades realizadas envolveram a comunidade escolar, sendo notório um elevado grau de empenho e participação dos intervenientes. Salienta-se o bom trabalho desenvolvido por todos os intervenientes nos projetos, atividades, visitas de estudo, palestras, exposições não só pelo número de alunos envolvidos, mas também pela projeção externa de algumas atividades levadas a cabo e prémios recebidos.

ASPETOS FORTES

Após análise das avaliações das diversas atividades e projetos desenvolvidos foram considerados aspetos fortes:

- A diversidade da oferta de atividades extracurriculares;
- Contributo para o enriquecimento curricular dos alunos, através das atividades levadas a cabo pelos docentes com os respetivos alunos, nomeadamente visitas de estudo, conferências, palestras, exposições e variadas atividades, nomeadamente de

grande diversificação científica e desportiva;

- Continuar a aposta na promoção das medidas de promoção de sucesso escolar monitorizando-as e redefinindo-as sempre que as circunstâncias o exigirem;
- Manter a atividade “ Pais na Escola”;
- Continuar a acarinhar a abertura à comunidade e articulação com os “parceiros sociais” do Agrupamento;
- O elevado grau de satisfação dos participantes;
- A implementação de muitas das atividades por docentes e não docentes que investiram muito para além do seu horário de trabalho;
- Investimento na procura de soluções mais ágeis na recolha e apresentação dos documentos de execução do P.A.A. por parte da direção do Agrupamento quer quanto ao tempo quer quanto ao conteúdo do mesmo.

ASPETOS MENOS POSITIVOS/CONSTRANGIMENTOS

- Nem sempre foram cumpridos os prazos pré-estabelecidos para entrega dos relatórios;
- A indisciplina continuou em 2017/2018 a ser uma debilidade do agrupamento;
- Alguma falta de tempo de professores para a planificação e desenvolvimento das atividades;
- Na sequência do ponto anterior, o agrupamento tem de fazer escolhas nos projetos a implementar, dado o número significativo de projetos em que está envolvido e claramente acima das nossas capacidades de realização.

PROPOSTAS DE MELHORIA

- Melhorar o cumprimento dos prazos pré-estabelecidos de propostas de atividades, relatórios de avaliação e outros documentos;
- Os promotores das atividades dos departamentos curriculares e outras estruturas educativas devem proceder atempadamente à sua planificação e divulgação junto dos Professores/Conselhos de Turma/Alunos-alvo, por forma a garantir/permitir a sua participação sem prejuízo da planificação das atividades letivas;
- Progredir na melhoria do relatório de execução do P.A.A. ao nível de conteúdo, através da pormenorização dos dados das diferentes atividades (nomeadamente dos recursos e custos necessários para cada atividade) e dos diferentes projetos que o constituem;
- Melhorar a divulgação/comunicação das atividades e projetos, nomeadamente através da página Web do agrupamento;
- Continuar e/ou reforçar as ações e projetos já implementados que dão visibilidade externa ao Agrupamento, mas com a condição de se traduzirem numa mais valia pra o agrupamento desde que seja possível a sua exequibilidade;
- Melhorar a coordenação entre as diferentes atividades, nomeadamente as que têm objetivos comuns;

Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, 29 de outubro 2018